

Sugestões de atividades

Apresentamos algumas sugestões de atividades que julgamos potenciadoras de uma melhor compreensão da história pelas crianças, bem como da melhor fruição da mesma. Trata-se de atividades a realizar antes, durante e depois da leitura.

Antes da leitura

Uma vez que o núcleo da narrativa se situa nas tradições de Natal, nomeadamente nas da consoada, parece-nos importante que as crianças as conheçam, o que, de acordo com o que temos verificado, nem sempre acontece.

Sugestões

- 1| Uns dias antes de se iniciar a leitura da história, fazer com as crianças, um levantamento das tradições de Natal na família de cada uma, em diferentes zonas do país e, se possível, noutros países.
- 2| Registrar os dados obtidos numa tabela de dupla entrada ou em outro qualquer instrumento adequado. Tirar conclusões.
- 3| Levar os alunos, individualmente ou em grupo, a anteciparem as tradições de Natal em casa do André, principal personagem da história.

Durante e imediatamente após a leitura da história

O texto contém uma espécie de estribilho (“Ó André, então como é?”) e duas lengalengas com padrão de acrescentamento.

Estes recursos estilísticos são favoráveis à participação das crianças na leitura.

Sugestões

- 1| Solicitar essa participação. Exemplo: o professor lê “Ó André”. As crianças completam.
- 2| A partir da entrada da tia Filomena ou do primo Narciso, a professora lê a 1ª frase da lengalenga e as crianças vão dizendo o resto em coro.
- 3| Dar bastante ênfase à parte em que o André, ao arrumar os Pais Natais, no peitoril da janela, tem a sensação de que eles sorriem e se movimentam. Realçar também a resposta da mãe.
- 4| Suspender a leitura depois da frase: “E foi nesse momento que aconteceu uma coisa extraordinária”.

Criar então a ideia de que algo mágico se vai seguir, reforçando isso com qualquer sinal que remeta para a magia: soprar bolinhas de sabão, deitar alguns papelinhos coloridos, pôr um pouco de música, etc.

Levar as crianças a anteciparem essa “coisa extraordinária”.

- 5] Na mesma sessão ou na seguinte, ler o resto da história.
Conversar com as crianças sobre o seu conteúdo, as ideias que ressaltam, os valores (amizade e interajuda familiar, respeito pela vida, a coragem do André em fazer ouvir a sua voz, etc.)
- 6] Propor que cada uma expresse a sua opinião. Se necessário, fornecer os tópicos para uma opinião mais fundamentada: a parte de que gostou mais, a de que gostou menos, o que modificaria, o que pensa da ilustração, apreciação global etc.
- 7] Oralmente, ou por escrita individual ou coletiva, levar as crianças a recontarem a história na sua forma mais simplificada, sem discurso direto, lengalengas ou estribilho.

Em sessões seguintes propor

- 1] A descoberta de outros nomes de rapaz e de rapariga (ou diminutivos) que rimem com o final da pergunta: "Então, como é?"
José, Josué, Mané, Tozé, Barnabé, Mizé são algumas possibilidades.
- 2] A descoberta de perguntas que rimem com nomes dos meninos da sala.
Exemplo:
Ó João,
Os Pais Natais onde estão?
Ó Manuel,
essa estrela é feita de papel?
- 3] Reparar na estrutura da primeira lengalenga e na terminação das rimas.
Fazer uma lengalenga decalcada desta, mas com uma rima diferente
Exemplo:
Cinco pais natais bem penteados
Cinco trenós bem oleados
Dez renas de focinhos afiados, etc.

O mesmo para a segunda lengalenga
Exemplo:
Uma árvore de natal bem direitinha
tendo no cimo uma estrelinha, etc.

Na primeira lengalenga, cada personagem que entra retoma todos os versos que a constituem, antes de introduzir a sua ideia.

Sugestões

- 1] Propor às crianças que descubram como ficaria a lengalenga se cada personagem retomasse só o verso anterior (encurtamento).
Exemplo: Na entrada do pai, ficaria:
"Ó André, então como é?
Vinte guizos tlim tlim todos
e nem ao menos, um presente dentro dos sacos felpudos?"

- 2| Propor o trabalho inverso com a lengalenga da árvore de Natal. (acrescentamento)
- 3| Distribuir um conjunto de cartões com os nomes das personagens e outro conjunto com os nomes dos contributos que deram para o contexto e ceia de Natal. Através dum jogo, formar pares.

Exemplo:

tia Filomena → rena

avós → bolinhos de noz, etc.

- 4| Elaborar um livrinho com histórias de Natal verdadeiras ou ficcionadas, escritas pelas crianças.
- 5| Pesquisar, na biblioteca, casas dos meninos ou amigos, outras histórias de Natal.

Fazer um projeto de leitura das mesmas.

- 6| Pesquisar as receitas das comidas referidas no texto. Escrevê-las.

Levar as crianças a repararem nas características desse tipo de texto.

- 7| Fazer o levantamento dos nomes do texto terminados em u (ragu, tiramisu, peru, Milu). Se for considerado oportuno, lembrar a regra da acentuação (a não acentuação) das palavras agudas terminadas em u.

- 8| Fazer a lista dos familiares presentes na narrativa.

Trabalhar as relações de parentesco:

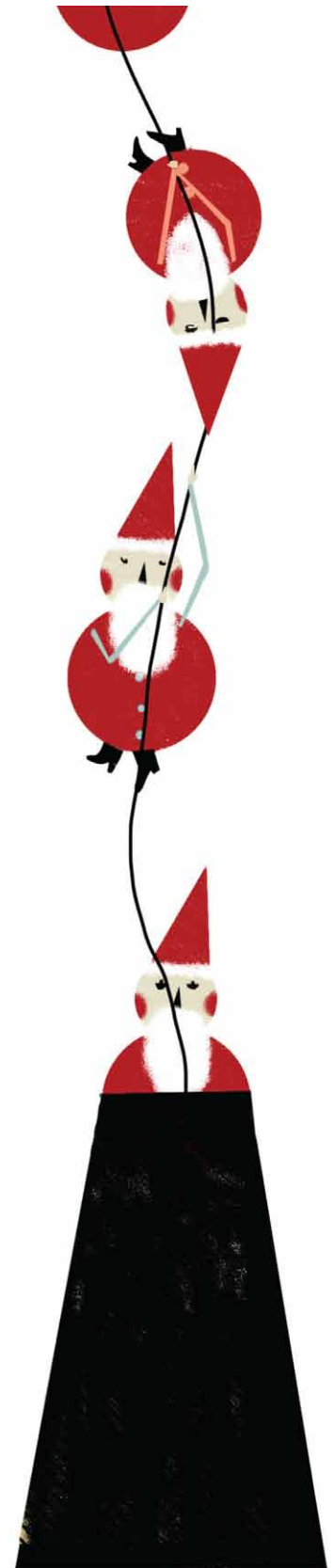
Filomena era tia de André.

Então André era sobrinho de Filomena

Narciso era primo de André.

Então André era..... de Narciso, etc.

- 9| Aproveitar para ver que outros graus de parentesco existem e que o texto não refere.



Dramatização

Esta história é facilmente dramatizável. Tem 15 personagens. Caberá ao professor decidir o que fazer para que todos os alunos tenham uma participação. Um coro para dizer as lengalengas ou repetir o estribilho pode ser uma hipótese.

Seria interessante que durante a dramatização e à medida que a parte relativa à construção da árvore de Natal do André fosse lida, alguém fosse montando a árvore de Natal da sala ou da escola, seguindo as indicações do texto.

Esta lista de sugestões não é, nem, de modo algum, pretende ser exaustiva. Muitas outras atividades serão decerto encontradas pelos professores ou outros mediadores de leitura. À parte, da dramatização, todas as propostas se situam no âmbito da língua portuguesa, pois, do nosso ponto de vista, são essas que melhor contribuem para a compreensão da história, bem como para o desenvolvimento de competências de leitura e escrita. No entanto, o recurso a tópicos de outras áreas disciplinares pode ser um complemento.

Algumas pistas...

Estudo do Meio

- 1] Realizar uma pesquisa sobre o peru, enquanto animal selvagem ou de capoeira. Sua origem, seus hábitos.
- 2] Pesquisar a origem de alguns símbolos de Natal.

Matemática

- 1] Trabalhar a proporcionalidade direta a partir do número de renas, guizos, trenós, bombons de licor de mirtilos e limão.

Exemplo:

1 trenó → 2 renas

2 trenós → x renas

20 guizos → 10 renas

1 rena, quantos guizos?

1 rena → 4 patas. Sentado no trenó, quantas patas vê um Pai Natal?

- 2] Pode aproveitar-se as relações de parentesco (entre familiares) para trabalhar a relação entre números: Dobro/metade; Triplo/terça parte, etc.
- 3] Registrar num calendário, a data do início da história. Faltavam dois dias para o Natal. Na data em que é lida na escola, quantos dias faltam? Registrar. Fazer diariamente a contagem decrescente. Explorar um pouco o calendário de dezembro.



Expressão Plástica

A expressão plástica deverá acompanhar as atividades propostas de exploração do texto. Estas sugestões não pretendem limitar os professores mas sim propor pontos de partida para a exploração deste.

- 1) Conversar sobre as diferentes tradições familiares. Pesquisar sobre o Natal noutros países, religiões e culturas. (ex: em Moçambique o Natal é chamado a festa da família. Em Espanha é no dia de Reis que se faz troca de presentes, No Brasil faz muito calor no Natal. etc...).

Desenhar o contorno do mapa mundo num painel em papel de cenário. Sobre o mesmo: Desenhar/assinalar a casa do André no mapa. Desenhar a floresta para onde fugiram os pais natais e o peru. Desenhar outras festas de Natal nos respectivos países/zonas.

- 2) A ilustradora utilizou sempre as mesmas cores em todo o livro. Terá sido, a escolha destas aleatória?

Conversar sobre as cores que lembram o Natal. Elaborar uma lista com as cores eleitas e fazer todas as actividades relacionadas com esta história com essa paleta. Assim poderão constatar a homogeneidade tal como acontece no livro.

- 3) No princípio da história o André encontra cinco pais natais de chocolate em cima da mesa e não sabe como lá terão chegado. A ilustradora propõe na capa do livro uma solução para este enigma.

Pedir aos meninos que discutam outras hipóteses. Individualmente cada menino desenha uma página onde seria contada a forma como lá foram parar os cinco pais natais.

- 4) O André tinha muitas ideias para brincar com os pais Natais.

Explorar oralmente outras brincadeiras possíveis para os pais natais e depois desenhá-las.

- 5) A casa do André parece situar-se numa pequena povoação, ou numa cidade, quem sabe!

Procurar quais são as partes do texto e das ilustrações que dão esse contexto. (ex: centro de saúde; chocolataria etc). Fazer uma pesquisa sobre o que é o comércio local. Imaginar outros equipamentos que possam existir nesta povoação. (ex: onde se compra o bolo rei? onde se compram perus? no talho ou a um senhor na rua?; onde se encontra o pinheiro de natal? etc..)

Estender um rolo de papel de cenário no chão e desenhar um mapa imaginário desta povoação. (poderá ser usada fita isolante de cor para desenhar apenas os contornos). Preencher esta povoação com o comércio local e como os meninos imaginam que será o bairro do André. (com iluminações de Natal, com carros, bicicletas; renas? ...).

- 6| Observar a árvore de Natal do livro. Falar sobre as formas geométricas que estão presentes na ilustração desta.

Recortar triângulos grandes em cartão para montar uma árvore de natal parecida com a do livro. Preparar stencils em cartão com forma de círculo, retângulo, quadrado, trapézio, estrela, triângulo. Com esta técnica, "pintar" os elementos da árvore: fitas franjadas, bolas, neve, presentes, e outros que surjam.

- 7| Conversar sobre as tradições gastronómicas do Natal.

Sobre uma cartolina vermelha que serve de mesa, desenhar as diferentes iguarias, recortar e colocar na mesa. Também se pode fazer com recortes de revistas.

Outra hipótese será discutir oralmente em que consiste uma consoada vegetariana.

Desenhar as comidas (reais e inventadas) e colocar na "mesa".

- 8| A história fala-nos da família do André e dos seus amigos. Falar da família e dos muitos tipos diferentes de famílias.

Desenhar os seus familiares/ amigos muito importantes e recortar. Num painel grande colocar as famílias agrupadas com o nome da criança a identificar, despoletando a conversa sobre família.

- 9| A entreatjada também é um tema abordado na história. Há uma personagem que ao contrário das outras é menos simpática. Que personagem é esta? A ilustradora desenhou esta personagem da mesma maneira que as outras? Observar as expressões faciais das personagens.

Numa folha A4 ou A5 desenhar duas cabeças divididas por uma linha. Pedir às crianças para desenhar a mesma pessoa, de um lado com uma expressão feliz e na outra uma expressão zangada. Também podem ser usadas outras expressões: triste, cansado; sonolento; atento; descofiado etc..

- 10| O peru e os pais natais foram avistados numa floresta distante.

Como terá sido o Natal deles? Terão feito uma consoada juntos?

Fazer um painel partindo desta ideia.

